



## Desenvolvimento de Planos de Reabilitação Individualizados em Unidade de Terapia Intensiva

Tema: Fisioterapia

LUISA HELENA MACHADO MARTINATO; Mauren Porto Haeffner; Suiane Weimer Cendron; Jéssika Corvelo;  
Natalia Alvarenga Da Cruz;

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Porto Alegre/RS

**Introdução:** Os planos de reabilitação individualizados (PRIs) são estratégias de tratamento personalizadas que consideram as necessidades específicas de cada paciente. Esses planos são essenciais para superar os desafios de reabilitar pacientes crônicos internados em UTI. **Objetivo:** Descrever o desenvolvimento e a implementação de PRIs pela equipe de fisioterapia em uma UTI. **Metodologia:** Estudo de caso situacional realizado em 2024. O desenvolvimento do PRI inicia com avaliação detalhada da condição clínica do paciente, incluindo histórico médico, objetivos e limitações, além de exames da função física, respiratória e funcional. Com base nas necessidades individuais, foram estabelecidos objetivos personalizados a curto e médio prazo. A partir dessa avaliação, foi elaborada uma combinação de intervenções direcionadas, que inclui exercícios físicos e terapias respiratórias, de acordo com as condições e metas de cada paciente. O PRI foi apresentado ao paciente, impresso e afixado no leito, garantindo que toda a equipe de saúde tivesse acesso às informações. Reavaliações periódicas foram feitas para monitorar a evolução do paciente e ajustar os exercícios conforme necessário. **Resultados:** Observou-se que os atendimentos fisioterapêuticos foram mais contínuos e consistentes, independentemente de mudanças na equipe, o que levou a melhores resultados no processo de reabilitação em comparação com abordagens generalizadas. Observou-se maior motivação e adesão do paciente ao tratamento, uma vez que as metas eram claras e adaptadas às suas condições. **Conclusões:** O desenvolvimento de PRIs é fundamental para pacientes críticos crônicos, pois podem estimular a colaboração e aderência do paciente, além de otimizar a continuidade do cuidado ao longo dos dias, mesmo na ausência do profissional de referência, contribuindo para uma reabilitação mais segura e eficaz.